

## Um olhar para a docência no ensino superior no âmbito do ENPEC: um levantamento bibliográfico no eixo temático formação de professores com foco no Ensino de Química

Aline Kundlatsch<sup>1</sup>, Beatriz S. C. Cortela<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)/ Faculdade de Ciências/ Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência – Bauru/SP

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)/ Faculdade de Ciências/ Departamento de Educação – Bauru/SP

### RESUMO

O presente estudo apresenta resultados sobre a docência universitária no Ensino de Química a partir de um levantamento bibliográfico realizado no eixo temático de Formação de Professores de Ciências (FP) abarcado nas atas do ENPEC. Verificamos nos trabalhos: os autores; a investigação desenvolvida na pesquisa com foco nos docentes; as Instituições de Ensino Superior (IES); e as regiões do Brasil em que se concentram. Os resultados indicaram que as pesquisas envolvendo a docência no âmbito do Ensino de Química são razoáveis em quantidade (18) se comparadas aos estudos sobre os docentes do ensino superior encontrados (44). Também foi detectada uma heterogeneidade dos trabalhos envolvendo a docência no Ensino Superior no âmbito da Química com sete temáticas diferentes. Foram encontrados 34 autores distintos e 18 IES.

**Palavras-Chave:** Docência; Ensino Superior; Ensino de Química.

### ABSTRACT

The study presents results on university professors in the Teaching of Chemistry from a bibliographical survey carried out in the thematic axis of Teacher Training of Sciences in the ENPEC. We verified in the works: the authors; the investigation developed in the research with focus on the teachers; the Institutions of Higher Education; and the regions of Brazil. The results indicated that the researches in the Teaching of Chemistry are reasonable in quantity (18) in relation to the studies about the higher education teachers found (44). It was also detected a heterogeneity of the works in the teaching of Chemistry with seven different themes. We found 34 distinct authors and 18 Institutions of Higher Education.

**Keywords:** Teaching; Higher education; Chemistry teaching.

## 1. Docência no ensino superior: algumas considerações

A qualidade da formação de professores de Química é tema de discussão entre a comunidade de educadores químicos e, nesse debate, está a influência dos formadores na constituição do professor de Química da Educação Básica (QUADROS; MORTIMER, 2016a). Em relação à formação de professores é possível apontar um grande paradoxo: enquanto disciplinas de cunho didático-pedagógico, específicas para a atuação docente, estão sendo incluídas nos currículos dos cursos de licenciatura, a universidade nega esses saberes quando se trata de seus próprios professores (CUNHA, 2000; QUADROS; MORTIMER, 2016a). Cortela (2013) afirma que a avaliação dos professores do ensino superior se concentra em sua produção acadêmica e, por isso, a docência acaba ficando em segundo plano, ou mesmo em plano nenhum, uma vez que a primeira atividade é mais valorizada.

Para Morosini (2001), diferentemente dos outros níveis de ensino, o docente do ensino superior não possui características próprias. Parte-se do princípio que sua competência como docente provém do domínio da sua área específica. “Em suma a formação é para a pesquisa. E a pesquisa como recorte - extremamente especializada” (MOROSINI, 2001, p. 24). Nesse sentido, Quadros e Mortimer (2016a, p. 13) alegam que as “[...] instituições de Ensino Superior, pela especificidade da formação que oferecem, acabam por incorporar certas práticas de sala de aula com tanta ênfase, que podem estar interferindo na prática dos próprios professores que formam”.

Pimenta, Anastasiou e Cavallet, (2003, p. 271) assinalam que “[...] diante dos novos desafios para a docência, o domínio restrito de uma área científica do conhecimento não é suficiente. O professor deve desenvolver também um saber pedagógico e um saber político”.

A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394, sancionada em 20 de dezembro de 1996, no capítulo que se reporta à Educação Superior, em nenhum momento menciona de forma objetiva e clara as características esperadas para o docente do ensino superior. Somente assinala: “Art. 66 - a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. Ou ainda, “Parágrafo Único - notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico” (BRASIL, 1996).

Pimenta, Anastasiou e Cavallet (2003, p. 273) afirmam que “A LDB não concebe a docência universitária como um processo de formação, mas sim como de preparação para o exercício do magistério superior, que deverá ser realizada prioritariamente (não exclusivamente) nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*”.

Para Zabalza (2005), a universidade não tem clareza de como e de que maneira é construída a identidade do professor universitário. Mas o autor entende que o “[...] especialista em uma área e o ser professor precisam se concentrar em apenas uma identidade profissional, pois só assim o sujeito compreenderá o trabalho que está fazendo” (ZABALZA, 2005, p. 102, tradução das autoras).

Considerando as pesquisas sobre a docência no Ensino Superior, sabe-se que essas são muito menores se comparadas com aquelas com foco na Educação Básica. No entanto, as investigações sobre esse nível de formação começaram a ganhar o olhar dos pesquisadores a partir das duas últimas décadas, como afirmam Quadros e Mortimer (2016b).

A partir da premissa exposta, Quadros e Mortimer (2016a) realizaram um levantamento sobre o docente do Ensino Superior na base de dados da CAPES e *Web of*

*Science*, considerando o bloco temporal: 2010 – 2014, tendo como intenção encontrar pesquisas recentes envolvendo esse público. Após a sistematização dos artigos foram delimitados 41 textos. Os autores evidenciaram diferentes perspectivas nos trabalhos: um se refere à avaliação formativa e ao seu uso pelos docentes; dois sobre o perfil dos professores universitários; nove relacionados à gestão docente; quatro sobre a formação do professor na pós-graduação e em serviço; cinco sobre as concepções e dificuldades enfrentadas pelos docentes; quatro sobre a atuação do professor envolvendo tecnologias da informação e comunicação; sete sobre a atuação docente a partir de pontos de vista de terceiros; e nove que investigam a atuação docente em sala de aula.

Diante do cenário apresentado e considerando as pesquisas no Ensino de Ciências, esse trabalho tem como objetivo investigar as produções acadêmicas que abarcam os docentes universitários no Ensino de Química a partir do eixo de formação de professores do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC).

## 2. Contexto e metodologia da pesquisa

A pesquisa desenvolvida é de caráter qualitativo, do tipo bibliográfica (LÜDKE; ANDRÉ, 2013), tendo como fonte de dados as atas do ENPEC, evento de grande relevância para o Ensino de Química, que congrega vários pesquisadores da área. Nessa pesquisa, optou-se pelo levantamento apenas no eixo temático: Formação de Professores de Ciências, uma vez que congloba pesquisas relacionadas à formação de professores em diferentes níveis e modalidades.

No entanto, a divisão por linhas temáticas de forma demarcada nas atas do evento somente se faz presente nas edições V (2005); VII (2009); VIII (2011); IX (2013); X (2015). A XI (2017) edição do ENPEC ainda não estava disponível para que fosse possível a realização da análise até a submissão desse manuscrito. Vale ressaltar que todos os trabalhos publicados nas edições analisadas possuem estrutura de trabalho completo.

Em relação à sistematização dos dados, utilizamos alguns princípios da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Dessa forma, para a seleção dos trabalhos a serem analisados, consideramos como universo de documentos todos aqueles disponíveis no eixo de formação de professores das cinco edições do ENPEC. Para a constituição do *corpus* da pesquisa, buscou-se nos títulos, palavras-chave e resumos pelos descritores: docente (s) universitário (s); professor (es) universitário (s); educador (es) universitário (s); docência universitária; professor (es) formador (es); formador (es) de professor (es); docência no ensino superior; docente da educação superior; docente do ensino superior; educação superior; ensino superior; formador (es); pesquisador (es); docente (es); e professor (es). A inserção dessas seis últimas palavras, mesmo que não remetam, necessariamente, aos docentes do ensino superior num primeiro momento, houve a necessidade de incorporá-las à busca e, quando encontradas, leu-se o resumo e, se necessário, o trabalho na íntegra, sempre tendo como foco a docência universitária. Além disso, o ENPEC recebe muitos pesquisadores de países vizinhos ao Brasil, e por esse motivo, também se realizou a pesquisa com descritores em espanhol.

Após o levantamento inicial, recorreremos à leitura de todos os trabalhos encontrados com o objetivo de identificar aqueles que abarcavam o Ensino de Química. Posteriormente, realizamos a categorização desses trabalhos, a fim de verificar: os autores; a investigação desenvolvida na pesquisa com foco nos docentes; as Instituições de Ensino Superior (IES); e as regiões do Brasil em que se concentram. Para facilitar a leitura do texto, os trabalhos foram codificados, por exemplo: T1V, de forma que T

significa trabalho, o número como forma de diferenciação, e as últimas letras a edição do ENPEC em que o trabalho está inserido.

### 3. Resultados e discussões

Considerando a constituição do corpus da pesquisa, foram encontrados 44 trabalhos dentro do eixo temático Formação de Professores de Ciências (FP) que abarcavam a docência no Ensino Superior. Na Tabela 1 estão todas as edições do ENPEC que contemplam a linha temática FP, com a inexistência de dados relativos ao VI ENPEC, devido à falta deste eixo temático nas atas. Também estão discriminados o ano de ocorrência do evento, a quantidade de trabalhos publicados em cada eixo e a quantidade geral de trabalhos que contemplam a docência no Ensino Superior, além de uma comparação com os trabalhos publicados no eixo.

**Tabela 1.** Levantamento dos trabalhos sobre o docente do Ensino Superior no eixo de formação de professores (FP) das edições do ENPEC que possuem essa linha.

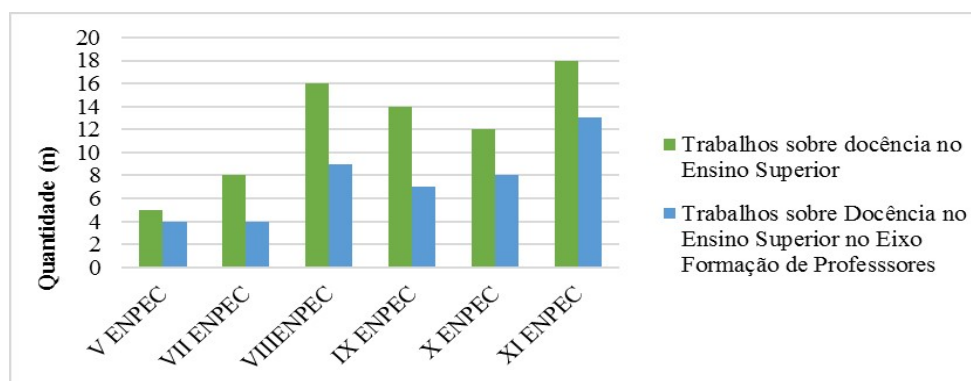
Edição	Ano	Trabalhos publicados* no eixo FP	Quantidade geral	Frequência
V ENPEC	2005	141	9	6,38%
VII ENPEC	2009	150	9	6,00%
VIII ENPEC	2011	275	9	3,27%
IX ENPEC	2013	190	9	4,73%
X ENPEC	2015	247	8	3,24%
<b>TOTAL</b>		<b>1003</b>	<b>44</b>	<b>4,39%</b>

Fonte: elaborado pelas autoras (2017).

\*Os trabalhos publicados remetem àqueles apresentados no evento.

Inferimos que ainda são baixas as publicações que congregam a docência universitária no eixo de FP, mesmo este tendo como característica a submissão de pesquisas que envolvam a formação de professores em diferentes níveis. Além disso, também é possível inferir que houve uma diminuição abrupta dos trabalhos a respeito do tema da V e VII edições para a VIII. Um decréscimo também ocorreu da X edição para a IX, mas não tão significativa. No IX ENPEC houve um aumento de estudos sobre a docência universitária em relação ao VIII.

De maneira complementar, apresentamos na Figura 1 um gráfico comparando quantidade de trabalhos sobre docência no ensino superior de modo geral nas edições do ENPEC e o número de trabalhos sobre essa temática somente no eixo de formação de professores.



**Figura 1.** Comparação entre os trabalhos sobre docência no ensino superior nas edições do ENPEC analisadas e no eixo formação de professores.

Depreende-se do gráfico que pelo menos metade dos trabalhos sobre a temática docência no ensino superior nessas edições do ENPEC estão no eixo formação de professores.

Considerando os trabalhos relacionados ao Ensino de Química, duas classificações foram realizadas (Tabela 2): i) trabalhos sobre a docência no Ensino Superior contemplando o Ensino de Química, mas não somente dessa área; e ii) trabalhos sobre docência no Ensino Superior com foco no Ensino de Química.

**Tabela 2.** Panorama do levantamento dentro do eixo de FP.

Edição	Trabalhos sobre docência no Ensino Superior no eixo FP	Trabalhos sobre docência no Ensino Superior contemplando o Ensino de Química, mas não abarcando somente essa área	Trabalhos sobre docência no Ensino Superior com foco no Ensino de Química
V ENPEC	10	2	1
VII ENPEC	9	5	4
VIII ENPEC	9	6	3
IX ENPEC	9	4	2
X ENPEC	8	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>18</b>	<b>10</b>

Fonte: elaborado pelas autoras (2017).

Ao analisar a Tabela 2, consta-se que 22,72% (10/44) dos trabalhos se remetem somente ao Ensino de Química, porcentagem razoável, tendo como perspectiva todas as áreas contempladas pelo ENPEC: Ensino de Física, de Biologia, de Química, de Geociências, de Ambiente, de Saúde e áreas afins.

No Quadro 1 apresentamos os 18 trabalhos encontrados que contemplam o Ensino de Química, os autores, a edição do evento e ano que ocorreu. Após o Quadro expomos, de maneira sucinta, uma descrição do que foi pesquisado em cada trabalho.

**Quadro 1.** Trabalhos encontrados no ENPEC contemplando o Ensino de Química.

Código	Título	Autores	Evento/ ano
T1V	Uma visão de professores, de livros didáticos e de estudantes do curso de licenciatura em Química da Universidade Federal da Bahia sobre o conceito de valência	PENHA, A. F.	V ENPEC 2005
T2V	Os Parâmetros Curriculares Nacionais na formação inicial dos professores das Ciências do ensino médio	RICARDO, E. C.; ZYLBERSZTAJN, A.	V ENPEC 2005
T3VII	O curso de licenciatura em química da UFRGS, sob o olhar de seus discentes e docentes	PASSOS, C. G.; DEL PINO, J. C.	VII ENPEC 2009
T4VII	A identidade de um curso de formação de professores de Química	SILVA SÁ, C. S.; SANTOS, W. L. P.	VII ENPEC 2009
T5VII	Formação docente para o ensino superior em Química	ARROIO, A.	VII ENPEC 2009
T6VII	Estratégias usadas por um professor de ensino superior: concepções de ambiente/meio ambiente	QUADROS, A. L.	VII ENPEC 2009
T7VII	Percepção de professores universitários de ciências sobre os processos envolvidos em sua constituição: uma abordagem freiriana	ODA, W. Y.	VII ENPEC 2009
T8VIII	A problematização das atividades experimentais na formação inicial de professores de Química: uma	GONÇALVES, F. P. MARQUES, C. A.	VIII ENPEC 2011

	pesquisa com formadores		
T9VIII	O uso de gestos em aulas de Química: a influência de um terceiro modo semiótico	MORO, L.; MORTIMER, E. F.; QUADROS, A. L.; COUTINHO, F. A.; SILVA, P. S.; PEREIRA, R. R.; SANTOS, V. C.	VIII ENPEC 2011
T10 VIII	Um olhar sobre os docentes de área específica em um curso de licenciatura em Ciências: reflexos na formação inicial de professores	VIVEIRO, A. A.; CAMPOS, L. M. L.	VIII ENPEC 2011
T11VIII	Sobre identidades culturais na formação de professores de Química: em foco a educação inclusiva	BENITE, C. R. M.; VILELA-RIBEIRO, E. B.; BENITE, A. M. C.	VIII ENPEC 2011
T12VIII	Estudos sobre a construção da diversidade na formação inicial de professores de ciências: do discurso de formadores ao currículo escrito	VILELA-RIBEIRO, E. B.; BENITE, A. M. C.	VIII ENPEC 2011
T13VIII	Pesquisas sobre a Docência Universitária	ODA, W. Y.; DELIZOICOV, D.	VIII ENPEC 2011
T14IX	O formador no curso de licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha-campus Panambi: uma reflexão sobre suas concepções acerca da formação docente.	NONENMACHER, S. E. B.; ARAUJO, M. C. P.; DEL PINO, J. C.	IX ENPEC 2013
T15IX	Contribuições formativas em perspectiva: desenvolvimento de projetos de pesquisa no instituto federal de Anápolis/GO em foco	MOTA, R. D. P.; LIÃO, L. M.; MESQUITA, N. A. S.	IX ENPEC 2013
T16IX	Concepções de professor de formadores em ações de formação continuada	SILVA, L. H. A.; FERREIRA, F. C.	IX ENPEC 2013
T17IX	Avaliando a produção científica em torno do PIBID: tendências, relevâncias e silenciamentos	MASSENA, E. P.	IX ENPEC 2013
T18X	As conexões do conteúdo no Ensino Superior: análise a partir de cinco professores	SILVA, A. S. F.; MARTINS, R. F.; QUADROS, A. L.; MORTIMER, E. F.	X ENPEC 2015

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2017).

O T1V trata de uma investigação que buscou compreender o conceito de valência na visão dos professores e de estudantes de um curso de Licenciatura em Química, a partir de questionários, e também como esse conceito se faz presente nos livros didáticos.

No T2V, foram entrevistados 17 professores que lecionam as disciplinas: Metodologia de Ensino e/ou Prática de Ensino em cursos de licenciatura em biologia, física, matemática e química de três universidades públicas. A investigação pautou-se na compreensão que os professores possuem sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e como estes estão sendo trabalhados na formação inicial de professores, além da opinião sobre o referido documento.

O T3VII pautou-se em avaliar o processo de formação docente do curso de Licenciatura em Química da UFRGS, analisando se as metas propostas para a formação inicial estavam sendo atingidas e se as mudanças implantadas a partir das determinações dos Pareceres CNE 009/2001 e 1.301/2001, e Resoluções CNE 01/2002 e 02/2002, estavam efetivamente promovendo a qualificação profissional dos futuros professores de química. Os dados foram levantados a partir de questionários disponibilizados aos alunos do curso de Química e seus docentes.

No T4VII investigou-se em que medida um curso concebido para formar professores de Química adquiriu identidade própria pela percepção de seus docentes da área de Ensino de Química. Os dados foram obtidos a partir das observações de aulas de professores do ensino de Química, entrevistas com os mesmos e leituras de documentos da Instituição de Ensino Superior. Sobre as observações das aulas, o foco foram os conteúdos pedagógicos e específicos ministrados e as interações docentes- licenciandos.

O T5VII, totalmente teórico, traz reflexões e implicações sobre a docência universitária em Química. Também discorre sobre a caracterização dos docentes e aspectos relevantes para a formação de professores que lecionarão no Ensino Superior.

O T6VII trata de um estudo sobre a prática de sala de aula de um professor do Ensino Superior de Química, com o objetivo de investigar as estratégias enunciativas utilizadas por ele em uma aula, que teve como foco a temática ambiente/meio ambiente.

O T7VII analisou trabalhos publicados sobre professores universitários. O autor apresenta reflexões e aproximações daqueles que adotaram a abordagem freiriana, analisando os docentes de áreas específicas e das áreas do Ensino de Ciências. A pesquisa pautou-se em discutir: a) aspectos gerais de sua constituição; b) formação; c) ensino-aprendizagem; d) pesquisa dos artigos já publicados.

O T8VIII investigou, a partir de uma entrevista, com formadores de professores de Química como a docência universitária pode contribuir com a aprendizagem dos licenciandos a partir da experimentação.

O T9VIII realiza a análise de uma estratégia utilizada por uma professora do Ensino Superior em sua aula de Química: o uso de gestos associados à fala e à escrita, e como esse terceiro modo semiótico (gestos) pode influenciar em sala de aula.

No T10VIII foi realizada uma entrevista com sete professores do Ensino Superior: dois da Biologia, três da Química, um da Física e um da Matemática, focalizando a formação pedagógica dos mesmos para a atuação no magistério, as experiências que tiveram como docentes antes de ministrarem aulas na licenciatura, e aspectos ligados à prática pedagógica.

No T11VIII, foram entrevistados cinco docentes que atuam no curso de licenciatura em Química, com o objetivo investigar os sentidos atribuídos por eles ao que vem a ser a educação inclusiva.

O T12VIII investigou como estão sendo formados professores de ciências para a diversidade. Para essa questão, foram analisados os discursos dos formadores de professores de Biologia, Física, Matemática e Química de uma IES pública, e os PPC dos cursos, tendo como centralidade as concepções de docentes sobre inclusão escolar e como essa se processa nas licenciaturas.

O T13VIII trata da análise de 20 estudos envolvendo a docência universitária, contemplando trabalhos do ENPEC, uma tese, um livro e artigos publicados em periódicos. Buscou identificar, nesses trabalhos, as principais temáticas e as perspectivas teóricas dos autores. Também procurou investigar os elementos compartilhados por essas pesquisas e caracterizar concepções e práticas docentes.

O T14IX procurou identificar na fala de quatro professores formadores das áreas da Química Orgânica, Inorgânica e Analítica, de um curso de licenciatura em Química, suas concepções sobre formação docente.

T15IX partiu da investigação de documentos disponibilizados pela coordenação de um curso de Licenciatura em Química de um Instituto Federal, que abarcam dados referentes às pesquisas desenvolvidas por professores formadores da instituição. O estudo tinha como o objetivo realizar um levantamento sistemático dessas pesquisas para compreender quais as contribuições das mesmas para a formação inicial docente.

O T16IX trata da análise sobre a concepção de professor na voz dos formadores, a partir de um fragmento das interações verbais entre pesquisadores da área de Química, Biologia e educação, e professores de Ciências da rede municipal de ensino.

O T17IX realiza um levantamento de trabalhos produzidos pelos PIBIDs das áreas de Química, Física e Ciências Biológicas no ENPEC e ENDIPE, com o objetivo de mapear tendências e observar discussões sobre os sujeitos envolvidos no PIBID, dentre eles, o docente universitário.

O T18X traz uma análise das aulas de cinco professores do Ensino Superior da área de Ciências da Natureza, com o objetivo de observar as conexões de diferentes conteúdos (perspectivas micro, meso e macro) e as conexões com o mundo real (aplicação, fenômenos, cotidiano e analogias), realizadas por esses docentes.

Considerando a classificação: ii) trabalhos sobre docência no Ensino Superior com foco no Ensino de Química, se enquadraram nela: T1V, T3VII, T4VII, T5VII, T6VII, T8VIII, T9VIII, T11VIII, T14IX e T15IX (10).

Observamos que a maior parte dos trabalhos incluiu pesquisas sobre as concepções dos docentes universitários acerca de uma temática (8); análise de aulas dos professores (3); análise de aulas com entrevista (1); análise sobre a docência universitária em diferentes documentos (3); formação pedagógica dos docentes formadores (1); investigação das pesquisas desenvolvidas por formadores (1); trabalho teórico com reflexões e implicações da docência universitária (1).

Comparando este levantamento com aqueles realizado por Quadros e Mortimer (2016a), observa-se a diversidade de investigações sobre a docência universitária e que somente as pesquisas sobre a formação pedagógica dos professores formadores e análise das aulas dos docentes estão em ambos os levantamentos.

Inferimos que existe uma carência nas pesquisas envolvendo os docentes universitários e uma heterogeneidade das pesquisas, principalmente em relação aos problemas referentes à docência e suas lacunas. No entanto, são poucas as investigações que indicam preocupações e apontam caminhos para a resolução dos problemas levantados. Essas questões são preocupantes uma vez que o docente do ensino superior é um dos sujeitos responsáveis pela formação de futuros professores.

Afirmamos a necessidade de mais investigações de forma a mostrar as fragilidades da preparação dos docentes para atuarem no ensino superior de modo que mudanças nas políticas públicas possam ser efetuadas, uma vez que a leis brasileiras não determinam especificidades para a formação desses docentes. Caso contrário, continuaremos tendo impacto direto em todos os níveis de formação, tanto na do próprio docente quanto na formação inicial e continuada de professores, acarretando, muitas vezes, num ciclo.

Sobre os autores dos trabalhos, foram identificados 34 distintos. Desses, somente seis foram recorrentes nos trabalhos: Ana Luiza de Quadros (citada três vezes); Anna Maria Canavarro Benite (duas vezes); Eveline Borges Vilela Ribeiro (duas vezes); José Claudio Del Pino (duas vezes); Eduardo Fleury Mortimer (duas vezes); e Welton Yudi Oda (duas vezes). Dos autores identificados, os cinco primeiros possuem licenciatura e/ou bacharelado em Química. O Prof. Dr. Welton Yudi Oda é licenciado em Ciências Biológicas. Em relação à formação *stricto sensu*, cinco possuem mestrado e/ou doutorado ligados a área do ensino de ciências e/ou Educação, com exceção, do Prof. Dr. José Claudio Del Pino, que possui mestrado em Ciências Biológicas-Bioquímica e doutorado em Engenharia de Biomassa. Sobre a pesquisadora mais citada, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Luiza de Quadros, essa relevância deve-se à sua pesquisa de doutorado que envolveu a formação de professores de Química para o Ensino Superior.



A respeito das IES dos autores, 18 abrangeram à docência no Ensino Superior contemplando o Ensino de Química, e dentre essas, cinco parcerias foram detectadas. As instituições e os respectivos números de trabalhos são: UNEB (1); UESC (1); UFMG (3); USP (1); UFRGS (1); UFSC (3); UFG (2); UFGD (1); UCSal/UFSC (1); UNEB/UnB (1); UFG/UEG (1); UnB/UNESP (1); e UFRGS/UNIJUÍ (1). É elevado o número de instituições considerando apenas 18 trabalhos e a prevalência das pesquisas em relação a UFMG e a UFSC. Quatro regiões do Brasil abarcaram os trabalhos: Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com destaque para a última, que contemplou sete instituições.

#### 4. Considerações finais

Os resultados mostraram que ainda são baixas as publicações envolvendo a docência universitária no eixo de FP, mas se considerarmos os trabalhos que se remetem ao Ensino de Química e os docentes do Ensino Superior, podemos dizer que temos uma quantidade razoável de trabalhos.

Também foi detectada uma heterogeneidade dos trabalhos envolvendo a docência no Ensino Superior no âmbito da Química, os autores e as instituições. Com relação às investigações, a maioria dos trabalhos enfocam as concepções dos docentes sobre algum tema.

Foi evidente que as pesquisas sobre a docência universitária estão contemplando quase todas as regiões do Brasil, demonstrando a horizontalidade da temática, mas as especificidades e preocupações que cada região possui em relação ao docente do Ensino Superior, são diferentes.

Contudo, mesmo com a diversificação das regiões do Brasil encontradas nos trabalhos, assim como em outros levantamentos feitos no ENPEC, a região Norte quase nunca é contemplada, e a região Nordeste aparece de maneira tímida. Podemos dizer que isso é um reflexo dos locais em que esse evento ocorreu em todas as suas edições - Santa Catarina e São Paulo - com destaque para o último estado que abarcou a maioria deles. Temos consciência dessas questões, e por isso não afirmamos que as pesquisas sobre docência no ensino superior são realizadas apenas nos estados encontrados nesse levantamento, e sim, resultados de um *corpus* restrito.

#### Agradecimentos

As autoras agradecem à CAPES pela bolsa concedida.

#### Referências

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- CORTELA, B. S. C. Professor universitário: o desafio da construção de uma identidade profissional. In: SILVA, L. F.; DIAS, M. S.; e MANZONI, R.M. (orgs.) **Cadernos de Docência na Educação Básica II**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, p. 9-28.
- CUNHA, M. I. Ensino como mediação da formação do professor universitário. In: MOROSINI, M. C. (Org.) **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: INEP, 2000. p. 45-51.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2 ed., 2013.
- MOROSINI, M. C. Docência universitária e o futuro: desafios e possibilidades. In: FERNANDES, C. M. B.; e GRILLO, M. **Educação superior: travessias e atravessamentos**. Canoas: Editora ULBRA, 2001, p. 11-32.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.; e CAVALLET, V. J. Docência e ensino superior: construindo caminhos. In: BARBOSA, R. L.L. **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 267-278.

QUADROS, A. L.; MORTIMER, E. F. Formadores de professores: análise de estratégia que os tornam bem sucedidos junto aos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21, n. 1, p. 12-30, 2016a.

QUADROS, A. L.; MORTIMER, E. F. A atuação de professores de ensino superior: investigando dois professores bem avaliados pelos estudantes. **Química Nova**, v. 39, n. 5, p. 634-640, 2016b.

ZABALZA, M. A. Competncias Docentes. Conferencia pronunciada en la Pontificia Universidad Javeriana de Cali, el 9 de febrero de 2005. Disponível em: [http://saladeaulainterativa.pro.br/moodle/file.php/11/Equipe\\_EDUMATEC/Semana1/competencias.pdf](http://saladeaulainterativa.pro.br/moodle/file.php/11/Equipe_EDUMATEC/Semana1/competencias.pdf) acesso em 10 abr. 2017.